

Jonas Ribeiro

CIRCO FAZ DE CONTA


Ilustrações: Fábio Sgroi

Suplemento do Professor


Elaborado por Flora Manzione



Editora
do Brasil



Os poemas desse livro de Jonas Ribeiro falam do circo e da alegria que ele proporciona ao público, guardados sob a lona mágica, mas também de nossas mazelas, encontradas sob a lona trágica.



Lona mágica x Lona trágica

Para iniciar o trabalho com o livro, você pode fazer com os alunos uma leitura coletiva dos poemas. É importante explorar o projeto gráfico começando pela capa. Por que há dois lados? Quais são as diferenças entre eles considerando-se as cores, os elementos retratados etc.? Explique aos alunos que esses pontos terão um papel muito importante na compreensão do texto e da mensagem do livro.

Leia em voz alta os dois primeiros poemas e, depois da leitura de cada um, explore as ilustrações, as cores etc. Chame a atenção deles para o fato de que a primeira parte do livro se chama “Lona mágica” e peça que guardem essa informação para uma discussão posterior. Ao ler os poemas, marque o ritmo da leitura em cada verso, mostrando aos alunos como se lê uma poesia. Você pode, depois, pedir a voluntários que leiam os outros poemas ou solicitar à turma que os leia em casa. Entretanto, por enquanto eles deverão ler apenas a parte da “Lona Mágica”.

No final, converse com eles sobre os poemas, pedindo que expliquem qual é o assunto de cada um, o que isso indica, como as ilustrações se relacionam com eles etc. Depois diga a eles que começarão a ler a outra parte do livro, a “Lona Trágica”, e pergunte o que esperam encontrar. Compare com os alunos a abertura dela com a da “Lona Mágica”, observando os comentários deles. Depois, proceda com os poemas dessa parte da mesma forma que a primeira. Ao terminar, converse com eles sobre o livro todo, pedindo que comparem as duas partes, que digam o que mais chamou a atenção deles em cada uma, como as ilustrações e as cores estão relacionadas aos temas etc.

O circo e o entretenimento ontem e hoje

Antes parte importante do entretenimento, atualmente o circo, em sua forma tradicional, já não atrai tanto público, mas continua presente no imaginário popular, com suas referências sempre reconhecidas (domadores, trapezistas, palhaços etc.). Por isso é interessante trabalhar o tema com os alunos.

Comece perguntando quem já foi a um espetáculo circense tradicional, o que achou, de qual atração gostou mais etc. Depois, pergunte por que, na opinião deles, esse tipo de circo já não é tão popular, pelo menos em grandes cidades do Brasil. Em seguida, peça-lhes que pesquisem outros tipos de circo e os comparem com os tradicionais. Os alunos podem se deparar com atrações como o Cirque du Soleil e o Circo Imperial da China e observar que neles não há animais, por exemplo. Explore-os com eles, procurando debater as diferenças e o motivo de hoje em dia esse tipo de espetáculo atrair mais pessoas do que os tradicionais. É importante mencionar que atualmente, em muitas partes do mundo, o uso de animais como atração (não só de circo, mas de qualquer tipo de espetáculo) é altamente controverso e costuma gerar muitos protestos. Já existem leis sobre isso no Brasil e em outros países, e é interessante que os alunos pesquisem o assunto e tentem entender se essa polêmica pode ser um dos fatores relacionados à queda da popularidade dos circos tradicionais. É importante também que debatam a questão – a qual, inclusive, é mencionada no livro – comentando se acham essa prática aceitável ou condenável e por quê.

Depois você pode conversar com eles sobre os tipos de entretenimento disponíveis atualmente (*video games*, internet, plataformas de *streaming* de filmes e séries etc.). De quais deles os alunos mais usufruem? Na opinião deles, essas formas de entretenimento são mais interessantes? Incentive-os a



conversar sobre o assunto com parentes e conhecidos mais velhos, perguntando a eles se gostavam de circo e que outras formas de diversão havia quando eram jovens.

Para terminar, proponha aos alunos que imaginem um circo do futuro. Eles devem pensar no formato tradicional do circo, em como são os de hoje e também na discussão sobre os tipos atuais de entretenimento. Solicite que, em grupos, elaborem uma ilustração, que pode ser feita com desenhos, fotografias etc., mostrando como eles imaginam que será o circo daqui a 50 anos. Depois peça a todos que apresentem o trabalho expondo suas ideias, comparando com as dos colegas e, no final, afixe os cartazes na sala de aula ou na escola.

Política, pão e circo

Partindo da parte mais crítica do livro, “Lona trágica”, você pode iniciar com os alunos um trabalho sobre política.

Comece perguntando se eles já ouviram falar na política do “pão e circo” (*panem et circenses*). Peça a eles que pesquise o assunto. Como se trata de um assunto relacionado à História, é importante que você conte com a ajuda do professor dessa disciplina nessa etapa, até mesmo convidando-o para falar sobre o tema com os alunos. Quando todos tiverem as respostas para sua pergunta, converse com eles sobre como isso se relaciona com o livro. Eles percebem a crítica? Conseguem estabelecer alguma relação da crítica com a política romana do *panem et circenses*?

Outra proposta é solicitar aos alunos que pesquise diferentes formas de governo. Pergunte em que forma



de governo vivemos atualmente no Brasil (presidencialismo) e escreva seu nome na lousa. Em seguida, pergunte a eles se conhecem outras formas de governo. Alguns exemplos são: parlamentarismo, monarquia, totalitarismo etc. Depois solicite que formem grupos de 4 ou 5 alunos e sorteie uma forma de governo para cada grupo. Eles ficarão responsáveis por pesquisar a forma de governo sorteada, devendo descobrir como é esse sistema e em que países é empregado. É importante reforçar que os sistemas de governo podem ser de qualquer ideologia, para que não se perpetuem estereótipos e preconceitos. Combine com eles um dia para a apresentação das pesquisas e, ao final, converse sobre o assunto, perguntando quais são as diferenças e semelhanças entre os sistemas de governo e, na opinião de cada um, qual é o melhor. Nesse momento, é importante que todos respeitem as opiniões dos colegas procurando entender por que pensam de tal forma.

Para finalizar, peça aos alunos que pensem sobre os problemas do Brasil. Na opinião deles, qual é o mais grave? Ouça as respostas e as debata brevemente com eles. Em seguida, peça que, individualmente, elaborem um poema, como os do livro, sobre o problema que consideram mais importante. Se quiserem, podem também ilustrá-lo. Combine um dia para que todos leiam seus poemas para a turma.

